



Viver... morrer... por um amor

Letra de
Oswaldo Santiago

Valsa lenta

Se a vi-da é uma Flor ra-dio-sa, que ostenta a sua

Introdução

PIANO

Lentamente

gra-ça ai-ro-sa, o A-mor é o perfume que lhe dá frescu-ra, que lhe empres-ta formo-

su-ra! Se a vi-da é como um Fir-ma-men-to, o A-mor é a sua estrel-la, é o ven-

to que as nu-vens fa-taes afu-gen-tae desfaz, para o bem dos nossos I-de-ães!

De que nos ser-ve assim vi-ver sem ter a luz de uma paixão que

Pouco mais

Musica de
EDUARDO SOUTO

ven - ha iluminar o cora - ção, que venha enfei - tar nossa Emoção!

De que nos ser - ve assim vi - ver! Morrer, então, é bem melhor,

pois que a Morte nos da - rá uma ven - tura, um pra - zer mai - or! . Se a

Do ♩ ao Fim

— I —

Se a vida é uma Flor radiosa
que ostenta a sua graça airosa
o Amor é o perfume
que lhe dá frescura,
que lhe empresta formosura!
Se a vida é como um Firmamento
o Amor é a sua estrella,
é o vento
que as nuvens fataes
afugenta e desfaz,
para o bem dos nossos Ideaes!

— II —

De que nos serve assim viver
sem ter
a luz de uma paixão
que venha iluminar
o coração,
que venha enfeitar
nossa emoção!
De que nos serve assim viver!
Morrer,
então, é bem melhor
pois que a Morte nos dará
uma ventura,
um prazer maior!